

- REUNIÃO ORDINÁRIA PRIVADA -

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte , nas instalações do edifício dos Paços do Concelho, sitas na Rua Miguel Bombarda, s/ número, União de Freguesias do Barreiro e Lavradio, teve início pelas dezassete horas e quarenta e seis minutos, uma Reunião Ordinária Privada do Órgão Executivo da Câmara Municipal do Barreiro, sob a presidência do senhor Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa estando presentes os seguintes senhores vereadores: João António da Silva Pintassilgo, Sara Isabel da Conceição Ferreira, Rui Miguel Santos Braga, **Paulo André Fernandes**, Rui Pedro Gaspar Lopo, Alexandra Maria dos Santos Gomes Silvestre, Ana soares e Bruno Jorge Viegas Vitorino.

As senhoras vereadoras Sónia Isabel Oliveira Lobo e Sofia Martins, por motivos profissionais foram substituídos pelos senhores vereadores **Ana Soares** e **Alexandra Maria dos Santos Gomes Alves Silvestre**.

A ordem do dia da reunião faz parte integrante da presente ata e encontra-se inserta no final da mesma como "**Anexo A**".

O Sr. Presidente iniciou a reunião fazendo um simples enquadramento. Ponto geral, muito genericamente, nós fizemos 2, 3 trabalhos, ativamos o estado de alerta municipal e ativação do plano o que nos permitiu montar posto municipal e articular uma serie de cosas com entidades que se revela fundamental. O objetivo é limitar a aglomeração de pessoas. Estamos em articulação que tem a ver com os stocks, de material de desinfeção e abastecimento de viaturas. Quanto á alimentação, nomeadamente quanto às redes de grandes superfícies, não há previsão de quebra de abastecimento, também o stock de Gasóleo e gasolina está assegurado. Foi, também, assegurado ao Hospital.

Disponibilizamos verba, cerca de 100 mil euros para o Hospital, disponibilizamos verbas para 5 ventiladores, inicialmente eram 6, mas o hospital não tem capacidade para mais, por causa das rampas do oxigénio. Em articulação com as Associações Humanitárias de Bombeiros vamos subsidiar a constituição de uma EPI, durante este período que será extinta na final. Vai assegurar a rotatividade das equipas. Estamos a ver com a ARS e o Hospital a montagem de uma tenda para triagem extra, prevendo que o pico possa não dar resposta. Existem 2 casos confirmados, mas não são residentes do Barreiro, mas como o Hospital é centro Hospital Barreiro, Montijo abrange estas áreas geográficas. Já esta montado no pavilhão Augusto Cabrita um centro com 50 camas , posicionadas com os espaço e distância que tem de estar cada uma . Temos previsto

alargar, uma zona só para crianças que possa ficar no pavilhão Álvaro Velho. Todos tem credenciais para poder entrar no posto de comando. Estão á vontade para me ligar. Há muita coisa a ser trabalhada ao meso tempo, mas estamos organizados, coordenados e irmos adaptando cada dia. As entidades que compõem a comissão têm sido extraordinárias, na partilha de informação, são todas extraordinárias.

O Sr. Presidente teve a necessidade de se ausentar da reunião.

O **Sr. Vereador João Pintassilgo** deu a palavra aos senhores vereadores.

O **Sr. Vereador Rui Lopo** iniciou a sua intervenção dizendo que não estava à espera de vir para uma reunião de câmara que se parece com uma reunião dos bombeiros. Não sei se as intervenções do presidente foram dentro deste período de ordem dia e gostava muito que o Presidente de Câmara conduzisse esta reunião. Sobre a intervenção do Sr. Presidente parece que já se decidiu dar dinheiro ao Hospital. Já veio a reunião de Câmara? Já se decidiu aqui? Se há posições onde não podemos perder a cabeça é aquela que se assume quando se vai a eleições, não podemos nunca perder a cabeça, fiquei com estas dúvidas, não sei se o Sr. Vereador João Pintassilgo me sabe responder a estas dúvidas. Fiquei assustado com este início de sessão que me parece caricato.

O **Sr. Vereador João Pintassilgo** interveio esclarecendo que provavelmente houve um lapso da sua parte, quando iniciou o período antes da ordem do dia , para ele o período iniciou-se com a intervenção do Presidente . Obviamente que o tipo que o Sr. Presidente faz, é suscetível de ser dada antes da ordem do dia.

Espero que não esteja muito assustado, coisa que não deve acontecer é os eleitos ficarem assustados. O Sr. Presidente é o presidente do órgão de comando que está a decorrer, estamos num estado de emergência, portanto naturalmente não deve ser visto como uma desculpa, mas uma justificação para os atos que se vão tomando. Parece-me claro o que a situação que estamos a vier justifica perfeitamente, alias estava na dúvida se a reunião de camara se realizaria, poderia não se fazer. Espero ter respondido às dúvidas do Sr. Vereador Rui Lopo.

O **Sr. Vereador Rui Lopo** intervém dizendo que quanto à matéria do valor a dar ao hospital, já vimos notícias sobre esse valor. O órgão câmara sobrepõe-se a um conjunto de circunstâncias que se possam atravessar na vida do município. A democracia do país não está suspensa. Não há proteção civil, não há nada, que justifique que não possa haver uma sessão de câmara. Isso é suprir a democracia. Devia haver mais reuniões, mais rápidas, mais céleres para termos informação do que está a acontecer. Deve haver reuniões de câmara para tomar as medidas discutidas e aprovadas na sessão de câmara, e também deve haver sessões de câmara para

termos informação e fazermos reflexão coletiva. É inadmissível que desde o dia 4 de março até ao dia de hoje não tenha havido contato com os eleitos da CDU. É um erro do ponto de vista político. Estou indignado.

Depois sem conseguir refletir sobre se são as medidas mais adequadas neste momento, decide-se dar 100 mil euros ao Hospital. Qual é a base com que vamos dar esse valor ao hospital? Não faço ideia e alguma justificação deveria ser dada aos vereadores. Não veio à câmara e, entretanto, está escrito numa notícia de Facebook. Achem isto normal? Eu não acho. E depois, vejo no Facebook a assinar despachos de encerramento de infraestruturas municipais. Acho que há aproveitamento político. Contem connosco para ajudar. Não contem para a desunião.

Considera que deveria haver um canal de comunicação, sugestão: criação de um canal de contacto entre os 9 eleitos da câmara, para que todas as informações sejam dadas, para que não fiquemos a saber as coisas por notícia de jornal. Tenho dúvidas que o conselho de administração dos TCB possa abdicar de receita. Sugestão de reuniões de câmara uma vez por semana para se saber o que está a acontecer.

O **Sr. Vereador João Pintassilgo** explicou que o vereador Rui Lopo não ouviu o que o Sr. Presidente disse. O presidente explicou que por parte do Hospital houve uma manifestação de alguma dificuldade em adquirir mais ventiladores.

O **Sr. Vereador Rui Braga** iniciou a sua intervenção dizendo que tem estado a acompanhar desde o primeiro dia toda esta situação , e a pressão e as duvidas que tem vindo todos os dias a revelar-se , acho que estamos a passar uma altura em que há data de hoje , temos vindo a tomar algumas medidas em catadupa, do meu ponto de vista as decisões tem sido tomadas com elevado sentido de responsabilidade . Não posso deixar de não estar de acordo com a partilha de informação para eleitos ser feita de uma forma mais rápida e precisa, não posso estar mais de acordo. Todas as manhãs a comissão reúne e há uma ata dessa reunião, não são os comunicados , e penso que era isso que o presidente se estava a referir , essa disponibilização dessa ata, todas as decisões de encerrar as explanadas, os mercados, se forem libertadas pelos eleitos ficamos todos a saber o que é que a comissão delibera. Devemos confiar nas pessoas que estão a decidir.

A **Sr^a Vereadora Sofia Martins** iniciou a sua intervenção dizendo que embora não esteja a funcionar, há uma matéria que considera relevante, nós temos de ter uma forma de estar permanentemente envolvidos na discussão. Tomar qualquer tipo de decisão, não quer dizer que não haja uma discussão que ajude a enriquecer algumas medidas que o município possa tomar fora do plano de emergência. Não chega um telefonema, compete efetivamente a este órgão discutir estas matérias. Além das medidas que têm sido tomadas, tenho uma série de

preocupações sobre as questões que estão a ser aqui colocadas. A população do Barreiro tem tido um comportamento que deve ser saudado, um comportamento cívico de respeito por todos e pelas entidades.

Ainda existem uma série de preocupações, que se prendem com medidas que a câmara não tem ao seu alcance poder tomar, mas que podem ser exigidas. Não é para nós entendível, recebermos uma série de telefonemas de pequenos comerciantes que tem dificuldades em manter postos de trabalho até ao final do mês. Temos de acautelar que depois deste processo exista uma retoma rápida, há medidas que foram tomadas pelo governo que não são compreensíveis. Nós temos de dar algum alento a quem tem a sua dinâmica económica, explicando que não estão esquecidos e que tudo faremos junto da tutela para que estas pessoas possam retomar a sua vida. Ao nível da organização dos serviços, teria de ter sido discutido por nós, sobre o que é que são os serviços essenciais, o que é um serviço essencial e o que é que justifica manter, quais são os trabalhadores que se mantêm, e porquê? Existe uma lei básica que define os serviços essenciais, a câmara só tem as águas e resíduos e temos de avaliar o risco que colocamos os trabalhadores, que nessa situação, temos de avaliar se esse serviço é essencial ou não.

Era necessário mantermos com maior frequência algumas reuniões, proponham os modelos, que entenderem ser mais seguros e mais ajustado. Não estou a criticar, era muito relevante conseguirmos encontrar uma plataforma que nos pudéssemos encontrar.

A **Sr^a Vereadora Sara Ferreira** iniciou a sua intervenção dando nota soe as decisões que foram tomas. Em primeiro lugar metemos em teletrabalho as pessoas que tem filhos menores de 12 anos, as restantes estão em turnos rotativos para diminuir a permanência de pessoas no mesmo espaço físico. Com a criação da linha de apoio social, precisávamos de mais pessoas, fechamos **todo o serviço presencial do Edifício "Américo Marinho"** e estão em escala rotativa para dar apoio á linha de apoio social. Esta linha é para idosos em situação de isolamento, que não tenham família, mas atendemos todas as pessoas que encaminhamos para a segurança social ou para os centros de saúde, temos feito uma avaliação caso a caso. Atendemos 33 pessoas e resolvemos todas as situações ficando apenas 4 para amanhã. Temos um problema e temos que o resolver no momento, na situação de urgência tivemos que ir para frente e tivemos que intervir e montar esta linha de apoio. Estamos todos preocupados com o comércio, com a crise económica e financeira, mas em primeiro lugar temos de salvaguardar as pessoas e a saúde. É nesse sentido que temos estado a trabalhar .

Quanto as reuniões, s é para haver com mais frequência tem de ser por videoconferência, porque nós não sabemos como é que vamos estar para a semana , se estamos todos disponíveis para a semana.

A **Srª Vereadora Alexandra Silvestre** iniciou a sua intervenção dando nota que deveriam ter tido mais informação. Falou que a Inês não tem acesso à pasta partilhada dos vereadores e que seria melhor enviar tudo para o email dos vereadores e depois ela difundir.

Em relação à realização dos testes do COVID, temos de ponderar muito bem e com base em outras experiências que estão a ser feitas, ou seja, deve ser testada dentro do carro, é testado pelo profissional e a pessoa vai embora. Daquilo que conheço do Hospital, não é suficiente investir em maquinaria, porque há profissionais que começam a ter sintomas, por muito que a gente invista no equipamento a colocar no local e depois não temos pessoal técnico e humano para trabalhar com o equipamento. Temos de apoiar o sistema que está montado. Se os serviços de saúde deixam de dar resposta, temos de arranjar uma solução no exterior para dar a ajuda.

Da minha parte contam com aquilo que precisarem.

A **Srª Vereadora Sofia Martins** diz que todos nesta sala tem a preocupação da saúde das pessoas. Em segundo lugar, precisava de entender qual o grau de preparação, qual é o quadro, quais as medidas que podemos tomar, todos nós estamos disponíveis para ajudar a dar cumprimento mas conhecemos muito pouco, só temos conhecimento do que sai nas redes sociais.

O **Sr. Vereador Rui Lopo** retomou a palavra e acrescentou algumas ideias. Foi decisão do Presidente da Câmara, não foi do órgão o encerramento do movimento associativo. Foi decidido isso, é preciso criar condições económicas e financeiras para que essas associações sobrevivam. É importante decidir um pacote financeiro que decidimos fechar e não criamos rede para os apoiar.

O **Sr. Vereador Rui Braga**, em relação aos ventiladores, o que virá á câmara será sempre uma ratificação. O Presidente terá falado com a vereadora Sofia e com o Vereador Bruno e reuniu consenso político para tomar a decisão.

A **Srª Vereadora Sofia Martins** diz que apenas recebeu a informação, não reuniu para se tomar a decisão. O Sr. Presidente deu a informação, mas não recolheu qualquer tipo de opinião, e não podia. O Sr. Presidente não recolheu consenso político, eu não dei a minha opinião, não houve qualquer auscultação ao órgão. Esta é uma matéria que não nos divide, mas tem de ser feita de forma correta. Dizer que ouviu os partidos e que recolheu o consenso, não foi isso que foi feito. O Sr. Presidente quando informou, já 3 ventiladores vinham a caminho e dizer que um telefonema

é a recolha de um consenso, isso não. Também foi criada a linha de apoio e também não foi aqui falada.

O **Sr. Vereador Bruno Vitorino** iniciou a sua intervenção alertando para o facto de que as pessoas presentes na sala têm de perceber o que aí vem, têm que perceber o que está em causa.

O problema mundial que vamos atravessar, principalmente no Ocidente, será brutal. Temos planos de contingência de brincar, a nossa prioridade terá que ser outra, que não esta. Os nossos paradigmas são outros, tudo irá mudar. Deixaremos de ter produção própria de algumas matérias que são fundamentais.

Alertou, ainda, que as consequências que advirão para a saúde pública serão duras, será uma situação que será longa. Afirmou que da sua parte não utilizará do ponto de vista negativo nem as medidas que não concorda, nem para fazer críticas. Naturalmente que se souber mais poderá ajudar e depois terá o dever moral de ficar calado. É importante a ajuda de todos.

O Vereador referiu que não percebeu quais as competências que a Câmara deixou de ter enquanto órgão. Há a questão da interdição da Mata da Machada, o encerramento do pequeno comércio e dos mercados. Questionou quais as competências legais e efetivas e o que é que é esperado dos eleitos enquanto órgão? Questionou, também, qual o seu papel?

Afirmou que tem dúvidas que 2/3 das pessoas que compõem a Proteção Civil sejam mais competentes para decidir sobre as matérias que foram decididas do que qualquer um dos Vereadores presentes na reunião de Câmara. Considera que o Presidente tomou algumas medidas corajosas, as quais aplaude, não indo criticar lá fora, referindo que concorda com 90% das medidas.

Referiu que o país não estava preparado para esta situação. Temos um sistema de saúde dos mais debilitados da União Europeia. Estamos perante um problema complicado, mas para que possa ajudar tem que saber qual o seu papel. Afirmou que é importante manter a calma, a serenidade, mas é necessário saber qual o papel de cada um.

Solicitou que se voltassem a reunir dentro de uma semana, virtualmente ou presencialmente, e estudar o tipo de medidas que sejam coerentes e sustentáveis. Nesta situação fazer competição política parece-lhe errado. Reforçou que gostaria de saber qual o seu papel.

O **Sr. Vereador João pintassilgo**, em substituição do Sr. Presidente fez terminar este período e deu algumas notas. Estamos numa situação de crise e na crise tem de se tomar decisões, e tem e ser tomadas de imediato. Estamos em guerra. Nas decisões, não há decisões exemplares, tem sempre algo de critica. Considero que nestas situações, por vezes, é preferível decidir

rápido, eventualmente não decidir da melhor forma, do que não decidir. Isto é uma questão de doutrina que eu prefiro pessoalmente. Estive na criação do primeiro e último exercício a nível nacional para testar o plano de emergência no Barreiro, neste tipo de ambiente de guerra não há possibilidade concreta de ouvir muita gente, alguém lidera e toma a decisão. As urgências, são aquelas que são, quem tem de decidir, decide, assume esse risco.

Relativamente ao telefonema do Sr. Presidente á Vereadora Sofia e ao Vereador Bruno, não é para obter um consenso formal, é o mínimo que qualquer presidente pode fazer, passou a informação. É importante participar na medida das nossas possibilidades em toda esta frente de batalha.

Relativamente á questão dos TCB e que segundo o vereador Rui Lopo, nós perdemos receita. Não é verdade, nós não perdemos receita nenhuma. Tem a anuência e suporte da AML e em última instância virá o próprio Estado a assumir isso.

Quanto ao plano de contingência, ele dá resposta a algumas questões aqui colocadas, nomeadamente aos serviços essenciais. Está definido quem são os serviços indispensáveis, é regra, são águas, saneamento, recolha de resíduos, transportes, cemitérios e Mião.

Numa terceira fase o plano de contingência permitiu a organização do trabalho em teletrabalho e o regime de 50%, permitiu a redução de trabalhadores nos edifícios para que se alargasse os espaços de trabalho. Assim 37% dos trabalhadores da câmara estão presencialmente, 23% em teletrabalho; 27% de prevenção, os tais em regime de rotatividade e 3% em assistência á família. Isto está tudo controlado, naquilo que consideramos indispensável numa situação deste tipo.

Para terminar, a propósito de algumas medidas que terão impacto nas pequenas e médias empresas, estamos a tomar medidas. Virá a reunião de câmara por exemplo a câmara atenuar as próprias rendas. Também suspendemos temporariamente os cortes dos abastecimentos de água e um deferimento no sistema de cobrança de água.

Quanto aos transportes coletivos, a procura baixou, mantemos os mínimos quanto á mobilidade das pessoas, temos também alguns motoristas fora de serviço.

O **Sr. Vereador Rui Lopo** retoma a palavra dizendo que não faço questão de encerrar o ponto, mas lamento que o vereador tenha colocado uma quantidade de questões que não foram colocadas ao debate e devia ter sido feito. Tenho a certeza absoluta de que o Presidente da Câmara ou os TCB, não tem legitimidade para não cobrar o tarifário. Tenho muitas dúvidas que se tenha escrito que pessoas com mobilidade reduzida não possam andar de autocarro, agora uma pessoa de cadeira de rodas não pode andar de autocarro. Está tudo maluco ou quê? Não podemos gerir as coisas assim.

O eleito tem de saber o estado do município quanto às pessoas que estão contaminadas no Hospital.

- ORDEM DO DIA -

O senhor **Presidente** procedeu à inclusão, aprovada pelo executivo por Unanimidade, na Ordem do Dia das seguintes propostas :

- Adenda ao protocolo de cooperação celebrado entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. e o município do Barreiro – construção de uma unidade de saúde no concelho do Barreiro
- Prolongamento do prazo da concessão de direito de ocupação de quatro campos de ténis e respetivos equipamentos de apoio, no parque da cidade.
- Voto de pesar - falecimento de Libertino Carvalho
- Atribuição de subsídio à associação AIMD

1. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE CMB REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 2019

A proposta foi **RETIRADA** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo B”**.

2. ADENDA AO CONTRATO DE COOPERAÇÃO INTERADMINISTRATIVA PARA INSTALAÇÕES – 5ª ESQUADRA DA PSP

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 125/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo C”**.

3. PAGAMENTO DE DANOS PROVOCADOS A MUNÍCIPE POR ACIDENTE OCORRIDO NO MERCADO DO LEVANTE

A proposta foi **RETIRADA** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo D”**.

4. NOVO REGULAMENTO ORGÂNICO DOS SMTCB

A proposta foi **RETIRADA** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo E”**.

5. RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 119/2020–MERCADO DE LEVANTE DO LAVRADIO-PROCESSO Nº 493/VA

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 126/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como **“Anexo F”**.

6. RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 136/2020 – DIREITO DE PREFERÊNCIA NA TRANSMISSÃO A TÍTULO ONEROSO DO PRÉDIO SITO NA RUA ALMIRANTE REIS, Nº 71 E 73 – BARREIRO – PROC. PF/2020/14

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 4 votos a favor do PS e 5 abstenções da CDU e PSD, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 127/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo G**".

7. ANULAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITO DE SUPERFÍCIE E DE ESCRITURA DE CEDÊNCIA DE DIREITO DE SUPERFÍCIE E CONSTITUIÇÃO DE NOVA CEDÊNCIA DE DIREITO DE SUPERFÍCIE AO CRIVA

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 128/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo H**".

8. CEDÊNCIA DE MATERIAL AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 129/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo I**".

9. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO ARTEVIVA – COMPANHIA DE TEATRO DO BARREIRO

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 130/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo J**".

10. PEDIDO DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO Nº 712/2019 – CII 2/2020

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 131/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo K**".

11. EMPREITADA DE CONCLUSÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO DA VERDERENA. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE SANÇÕES CONTRATUAIS. PROJETO DE DECISÃO

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 132/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo L**".

12. PROPOSTA DE ADESÃO PARA ASSOCIADO DA APSI

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 133/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo M**".

13. ADENDA AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO, I.P. E O MUNICÍPIO DO BARREIRO – CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE NO CONCELHO DO BARREIRO

A Câmara Municipal aprovou por **MAIORIA**, com 5 votos a favor do PS e PSD e 4 abstenções da CDU, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 134/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo N**".

14. PROLONGAMENTO DO PRAZO DA CONCESSÃO DE DIREITO DE OCUPAÇÃO DE QUATRO CAMPOS DE TÊNIS E RESPETIVOS EQUIPAMENTOS DE APOIO, NO PARQUE DA CIDADE.

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 135/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo O**".

15. VOTO DE PESAR - FALECIMENTO DE LIBERTINO CARVALHO

A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 136/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo P**".

16. ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO AIMD

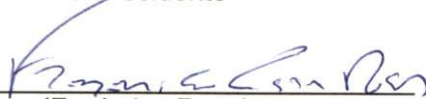
A Câmara Municipal aprovou por **UNANIMIDADE**, a proposta acima referenciada que passou a integrar a **Deliberação nº 137/2020** encontrando-se inserta no final desta ata como "**Anexo Q**".

- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO E APROVAÇÃO DA ATA -

Os textos das deliberações (propostas) foram aprovados em minuta, nos termos da deliberação nº 3/2018 tomada em Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 12/01/2018, tendo para o efeito sido assinadas pelo Sr. Presidente da Câmara e por quem as lavrou.

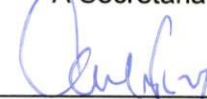
Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a presente reunião, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata, que após lida e aprovada por **UNANIMIDADE** na reunião de 19 de agosto de 2020, vai por mim ser assinada, Carla Filipe, Chefe da Divisão Jurídica e de Administração Geral, que a lavrei na qualidade de secretária e pelo Sr. Presidente da Câmara Frederico Rosa.

O Presidente



(Frederico Rosa)

A Secretária



(Dr^a Carla Filipe)